



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3
4

ATA N.º 2602

1 Ao **15 (quinze)** dia do mês de **julho** de **2014** (dois mil e quatorze), reuniram-se, em caráter **ordinário**, na Sala
2 de Reuniões do sexto andar da sede das Secretarias de Obras e Viação e do Urbanismo Municipal, à Avenida
3 Borges de Medeiros, 2244, às 18:30 (dezoito horas e trinta minutos), em última chamada, os membros do
4 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). **Compareceram:** Alternando a
5 presidência da sessão, **Cristiano Tatsch**, presidente do CMDUA e Secretário da Secretaria Municipal de
6 Urbanismo (SMURB) **José Euclésio dos Santos**, Vice Presidente pelas Entidades Não-Governamentais,
7 Conselheiro titular da Associação Gaúcha de Direito imobiliário Empresarial (AGADIE); e **Rosane de Marco**,
8 Vice Presidente pela comunidade, conselheira titular da Região de Gestão de Planejamento Oito (RGP 8);
9 **José Francisco Rodrigues Furtado**, titular do Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB); **Julio**
10 **Miranda**, titular da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC); **Jussara Kalil Pires**, primeira
11 suplente da Fundação estadual de Planejamento metropolitano e regional (Metroplan); **Marília Barum**, titular
12 do Gabinete do Prefeito (GP); **Sandra Laufer**, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB); **Carlos**
13 **Laborda Knorr**, primeiro suplente da Secretaria de Gestão (SMGES); **Luciano Cé**, titular da Secretaria
14 Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Marcos Profes**, titular da Secretaria do Meio Ambiente Municipal
15 (SMAM); **Iara Castello**, titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); **Fabiana Figueiró**,
16 titular da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES); **Sérgio Saffer**, segundo suplente
17 da Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura (AREA); **Anelise Cancelli**, titular, e **Fernando**
18 **Brentano**, segundo suplente, do Instituto Urbano Ambiental (IUA); **Jorge Larré**, titular do Sindicato dos
19 Trabalhadores das Indústrias da Construção Civil (STICC); **Diogo Schiaffino**, titular da Sociedade de
20 Engenharia do Rio Grande do Sul (SERGS); **Alan Tabile Furlan**, titular da Região de Gestão de Planejamento
21 Um (RGP 1); **Jorge Tadeu Conceição de Souza**, titular da Região de Gestão de Planejamento 2 (RGP 2);
22 **Luis Carlos Pires dos Santos**, titular da região de Gestão de Planejamento 3 (RGP 3); **Clarita Parizotto**,
23 titular e **Maristela da Luz**, primeira suplente da Região de Gestão de Planejamento Quatro (RGP 4); **Paulo**
24 **Jorge Amaral Cardoso**, titular da Região de Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **Anadir Alba**, titular, e
25 **José Ronaldo Leite Silva**, primeiro suplente, da Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6); **Rodrigo**
26 **dos Santos Vicente**, titular da Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7); **Rosane de Marco**, titular,
27 **Ricardo Carneiro da Fontoura**, primeiro suplente, e **Luis Carlos Borges de Castro**, segundo suplente da
28 Região de Gestão de Planejamento oito ((RGP 8); **Alceu Rosa da Silva**, titular do Orçamento Participativo,
29 Temática Habitação, Organização da Cidade, e Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP - HOCDUA), e **Ana**
30 **Paula Tomasi**, Secretária Executiva e relatora dos trabalhos. Vice **Presidente Rosane de Marco** fez a
31 abertura da sessão e deu início à **Votação da Ata**. Não foram solicitadas correções à ata da última reunião, a
32 mesma foi colocada em votação e foi aprovada com 4 (quatro) abstenções e o restante favoráveis. **Ata**
33 **aprovada. Item Três. Presidente** Euclésio fez a abertura da sessão e deu início às **Comunicações**.
34 Conselheiro **Jorge** (STICC) informou que entregou a formalização à Secretária Executiva da comunicação que
35 fez na última reunião, sobre o tempo curto de apenas meia hora permitido entre um ônibus e outro para quem
36 necessita de dois ônibus para chegar ao trabalho, para encaminhar a questão junto à EPTC. Conselheira
37 **Clarita** (RGP 4) espera retorno ainda do Secretário a respeito da invasão da praça Província de São Pedro.
38 Pediu resposta. Vice Presidente **Euclésio** se fez presente e assumiu a presidência dos trabalhos. Conselheira
39 **Anadir** (RGP 6) reforçou questionamento de duas sessões atrás, entre estas: quais são os critérios utilizados
40 pela Prefeitura para asfaltar ruas em bairros residenciais, como o bairro Tristeza, disse que tem ocorrido o
41 asfaltamento em ruas sem boca de lobo, causando alagamentos em locais que já enfrentam este problema.
42 Questionou se as obras estariam sendo feitas apenas para a coleta de votos e pediu resposta. Reforçou a
43 solicitação para pautar a aprovação das atualização dos valores do solo criado. Questionou ainda informações
44 sobre o andamento do Estudo de Impacto de Vizinhança. Conselheiro **Luciano** (SMOV) informou que os
45 critérios de conservação para a pavimentação de vias constam no site da SMOV, listou os dois tipos, corretivas
46 e emergencial, fez a leitura do informativo, informando as situações em que cada tipo de ação é adotada, e
47 significados. Deu detalhes. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) falou sobre a criação no Fórum 5 de Comissão
48 para tratar da elaboração de Plano Diretor Regional para a região, explicou a importância e da falta que faz
49 para o desenvolvimento da região, disse que a discussão no fórum tem se dado nesta direção. Sugeriu realizar
50 seminário internamente em cada bairro para a discussão. Conselheiro Rodrigo (RGP 7) falou que o Curso de
51 capacitação tem sido importante e esclarecedor. Disse que a comunidade do partenon tem reclamado pela
52 falta de praças na região, disse que na região da lomba existem muitas ruas estreitas, ruelas, que são
53 intransitáveis, pois falta pavimentação e calçamento. Além disso, sugeriu que a SMURB disponibilizasse folder
54 para distribuir nas regiões de planejamento explicando sobre o CMDUA e Fóruns. Presidente informou que
55 possivelmente haveria em estoque, pois a secretaria já elaborou este material. **Item Três Ponto Um.**
56 **Comunicação Vice Presidente Rosane de Marco referente a sua participação em reunião que tratou da**
57 **criação do refúgio da Vida Silvestre São Pedro, junto ao Vice-Prefeito e diversas secretarias.** Vice
58 Presidente informou. Disse que a reunião se deu na última quinta-feira, que tratou do decreto que cria a
59 unidade de conservação no morro São Pedro, estabelecendo zona de amortecimento de dez quilômetros,
60 objeto de discussão e dúvidas no CMDUA, opinou que o CMDUA deva se posicionar, referiu a dúvida sobre a



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3
4

ATA N.º 2602

1 forma como a questão tem conversado com a criação da zona rural, disse que em conversa com o secretário
2 parece haver falta de informações também pela SMURB, disse que a SMAM informa que os projetos
3 conversam entre si, contudo que na região do extremo sul produtores têm a idéia de que a região sofrerá
4 engessamento prejuízo á regularização de atividades características. Falou sobre as dificuldades enfrentadas
5 para a regularização da suinocultura e piscicultura, por exemplo. Salientou que uma aprovação dessa
6 dimensão não deve ocorrer de forma apressada, referiu dúvidas quanto ao significados do zoneamento de dez
7 quilômetros, e que existe a sugestão para que a mesma se dê posteriormente, quando estabelecido o Plano de
8 Manejo. Disse que no dia seguinte participaria de reunião na SMAM representando o CMDUA para melhor
9 compreender o assunto. Deu detalhes. Presidente Euclésio informou que há reunião marcada com o Sr
10 Prefeito para tratar do assunto, com a presença de diversas entidades não-governamentais, convidou os
11 demais conselheiros que tem interesse no assunto, na próxima terça feira, as 17:00 (dezessete horas) no
12 Gabinete do Sr. Prefeito. Disse que as entidades apresentarão idéias que têm sobre o assunto e opinou que a
13 apresentação da SMAM não tenha sido totalmente clara. Conselheiro **Marcos** (SMAM) informou que existe a
14 área do refúgio, já do Município, que por legislação será circundada por zona de amortecimento num raio de
15 dez quilômetros, da mesma forma como hoje já há no Lami e Morro do osso, que atingiriam também partes da
16 zona de amortecimento da unidade de conservação do morro São Pedro. Disse que o decreto é para a
17 implementação do refúgio e que a APA se dará por outra legislação, que não necessariamente será de dez
18 quilômetros, mas que poderá abranger áreas específicas, disse que não serão proibidos empreendimentos,
19 mas que deverão ser avaliados por conselho específico a ser instituído. Conselheira **Fabiana** (ABES) informou
20 que a Abes ainda não tem posição formada sobre o assunto, e informou contribuição pessoal frente a sua área
21 de atuação. Disse que a questão é complexa, disse que a SMAM esteve presente no CMDUA uma semana
22 antes de audiência pública para a criação de refugio da vida silvestre em área de preservação integral, com
23 APA no entorno de 5000 (cinco mil) hectares onde é possível atividades humanas mediante restrições. Que
24 uma semana após à proposta apresentou alteração na área da APA de 15000 (quinze mil) hectares; que houve
25 audiência pública *on line*; que posteriormente houve nova proposta, de decreto para a criação de refúgio
26 apenas, com zona de amortecimento. Que segundo a legislação esta definição representa regras e restrições
27 específicas com objeto de limitar os impactos; que a área de refúgio será feita, pois é previsão legal e a área já
28 foi comprada. Opinou que a questão a ser discutida seja a definição do tamanho da área e do momento a ser
29 criada, pois a mesma definirá os usos possíveis para a região. Opinou que o importante seja fazer com que a
30 nova legislação converse com a intenção dos moradores de retorno da zona rural e regularização das
31 atividades. Opinou que o tema é de interesse do CMDUA. Conselheira **Anadir** (RGP 6) informou à SMOV que
32 a pavimentação que se referiu não são as ações da SMOV lidas pelo conselheiro. **Item Quatro. Presidente**
33 deu início à **Ordem do Dia. Processo Quatro Ponto Um. Expediente:** 002.216013.00.7. **Interessado:** Vivo
34 S/A. **Assunto:** EVU ERB "ROOFTOP". **Local:** R Major Tito, 484, 486 e 488 - Belém Velho. **Relator:** RGP 6.
35 **Encaminhamentos:** 1 – Em diligências à CAUAE/EdificaPoa em 06/05/2014. 2 – À SMC/EPAHC em
36 08/05/2014. Não retornou. **Adiado.** Conselheira **Anadir** (RGP 6) solicitou que o processo, sendo de relatoria
37 da Região eis, que quando retornasse das diligências fosse enviado previamente à região para conhecimento
38 antes da nova apreciação pelo Conselho. **Processo Quatro Ponto Dois. Expediente:** 002.070845.14.0.
39 **Interessado:** CMDUA. **Assunto:** Atualização do Regimento Interno. **Relator:** Vice Presidência.
40 **Encaminhamentos:** Aguarda a definição de reunião específica para apreciação. Presidente Euclésio informou
41 que seria adiado até que fosse definida a data para a sua apreciação específica. **Adiado. Processo Quatro**
42 **Ponto Três. Expediente:** 002.073701.08.4 – acompanha 002.216486.00.8. **Interessado:** CPU/SMURB.
43 **Assunto:** Resolução – Ajuste: Desgravame de Área Verde **Local:** Sobre parte da Rua Chile (no quarteirão
44 formado pelas vias Ipiranga, Barão do Amazonas, Chile e Val paraíso) – RGP 1 – bairro: Jardim Botânico.
45 **Relator:** STICC. **Encaminhamentos:** Vistas conjuntas à RGP 1 e OP em 24/06/2014. Retornou. Conselheiro
46 **Alceu** informou que visitou o local e deu detalhes. Manifestou-se favorável. Conselheiro **Jorge** (STICC),
47 relator, reiterou posicionamento favorável. Foi discutida e esclarecida a dimensão da área e localização.
48 Finalizadas as manifestações, a resolução foi colocada em votação e foi aprovada com 17 (dezessete) votos
49 favoráveis, 1 (um) voto contrário, e 3 (três) abstenções. **Aprovado.** Pelo adiantado da hora, o processo a
50 seguir foi adiado: **Processo Quatro Ponto Quatro. Expediente:** 002.242999.00.3. **Interessado:** VIVO S/A.
51 **Assunto:** Estação Rádio Base – ERB ROOFTOP **Local:** Correa Lima, 715 – Bairro: Santa Tereza. **Relator:**
52 SERGS. **Encaminhamentos:** Apresentado pelo relator em 01/07/2014. **Encaminhamentos:** Vistas à RGP 5 em
53 01/07/2014. **Adiado.** Secretário **Cristiano Tatsch** se fez presente e assumiu a presidência dos trabalhos. **Item**
54 **Quatro ponto Cinco. APRESENTAÇÃO Secretaria Municipal de Gestão – SMGES. Obras de Porto**
55 **Alegre: Panorama Geral. Presença: Secretário Municipal Urbano Schmitt.** Secretário Urbano falou da sua
56 satisfação em estar presente. Fez projeção de imagens para apresentar o legado da copa do Mundo para a
57 cidade, em função dos investimentos oportunizados para as obras. Apresentou as obras de Mobilidade Urbana
58 do entorno do Beira Rio. Mostrou localização, área de abrangência e setorialização. Informou os seis
59 quilômetros de duplicação ao longo da avenida Edvaldo Pereira Paiva, com ciclovias e iluminação, valor do
60 investimento total, envolvendo nova ponte sobre o Arroio Dilúvio, bem como o trecho quatro de duplicação



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3
4

ATA N.º 2602

1 junto à avenida Presidente João Goulart e Loureiro da Silva. Detalhou e ilustrou. Informou a conclusão do
2 viaduto Pinheiro Borda e valor do investimento. Informou sobre a pavimentação da área pública destinada à
3 implementação das estruturas temporárias no entorno do Beira Rio. Falou sobre as obras de Mobilidade do
4 4PAC, envolvendo: Corredor da Tronco, da Terceira Perimetral e Edvaldo; Monitoramento Operacional BRT,
5 BRT Protásio Alves, BRT João Pessoa, Corredor Voluntários, Prolongamento da rua Severo Dullius, e
6 Complexo da rodoviária, envolvendo o viaduto da Julio de Castilhos. Informou os investimentos específicos a
7 cada obra. Detalhou cada ação e estágios de andamento daquelas que ainda não havia sido entregues.
8 Ilustrou e deu detalhes. Finalizada a apresentação, houve período para as manifestações. Conselheira **Iara**
9 (UFRGS) referiu importância das obras e qualidade. Comentou sobre a possibilidade de que faltasse algum
10 tipo de planejamento em função de imprevistos que ocasionaram a demora na conclusão, deu exemplos,
11 referiu sítio arqueológico na Voluntários da Pátria, falou sobre a importância das obras e da Copa para a
12 cidade, e opinou que no futuro o prefeito Fortunati será lembrado como um segundo Prefeito loureiro da Silva.
13 Conselheiro **Euclésio** constatou na Edvaldo Pereira Paiva que pedestres e ciclistas em dias de chuva levam
14 os maiores banhos, face acúmulo de água e poças. Disse que há desníveis e falta de bocas de lobo para o
15 escoamento da água. Sugeriu contato com a CEEE para tentar melhorar a fachada da edificação, que não tem
16 estética bonita, que em comparação com o museu Iberê Camargo ao lado gera desequilíbrio. Falou sobre
17 situação de perigo e falta de segurança face a existência de parada de ônibus localizada em curva no sentido
18 bairro-centro da padre Cacique, sem nenhum tipo de sinalização. Parabenizou a equipe toda da secretaria e
19 Prefeitura pelo trabalho realizado na cidade. Conselheira **Fabiana** (ABES) questionou quais as previsões para
20 transporte público a partir das novas obras de infra estrutura criadas. Secretário **Urbano** (SMGES) falou sobre
21 a matéria da Zero Hora referida pela Conselheira iara, já prevista. Disse que muitas vezes existem os
22 problemas para a efetivação de obras são atribuídos à falta de planejamento, mas que nem sempre é assim.
23 Exemplificou novos fatos que não poderiam ter sido previstos, tais quais pedra na obra da Anita, sítio
24 arqueológico sob a Voluntários, e especificidades na Ceará, os quais trouxeram atrasos. Detalhou. Falou sobre
25 o tempo prolongado que envolve requer as desapropriações, quando envolvem a retirada de comércios por
26 meio de processos judiciais. Falou da qualificação da equipe técnica da Prefeitura. Ao Euclésio disse que de
27 fato ainda não está conclusa a via de pedestres mencionada e que a mesma se efetivará no projeto do cais de
28 Jaime Lerner. Disse que verificaria a questão das poças. Disse que de fato o visual da CEEE não foi a ideal
29 contudo que a prefeitura não tem a ingerência pois envolve outra esfera estado. Disse que poderia levar a
30 sugestão pelo menos. Em relação à parada, disse que a EPTC está acompanhando o caso para promover o
31 tráfego em menor velocidade na via. À Fabiana respondeu que os investimentos estão se dando sobre os
32 BRTs, sistema que deverá revolucionar a cidade, disse das características avançadas do sistema e ligações
33 entre as partes da cidade. Conselheira **Sandra** (SMURB) questionou sobre o Corredor da Tronco, o quanto
34 efetivamente foi possível realizar até então. Conselheira **Anadir** (RGP 6) falou sobre o acolhimento da cidade
35 aos turistas durante a Copa, o que trás orgulho, parabenizou. Disse que sendo moradora da Região Sul tem
36 preocupações com o alagamento na região do Beira Rio, disse que todo o corredor não possui bocas de lobo
37 ou captação de água, questionou como ocorrerá o escoamento. Falou sobre área na orla destinada à
38 estacionamento, opinou que não deveria ser pavimentada, mas ser área de parque, solicitou atenção.
39 Perguntou sobre o terminal BRT para o Cristal. Questionou sobre a duplicação da Vicente Monteggia, e Oscar
40 Pereira. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) parabenizou o trabalho do secretário, envolvendo conhecimentos
41 na área fazendária. Falou sobre o Conselho da Tronco e pediu para retomar os trabalhos com a participação
42 da secretaria. Solicitou a participação de colega do DEMHAB, disse que é uma questão de honra ver a Tronco
43 concluída, que deposita crença nesta ação e que a comunidade já começa a desconfiar do sucesso. Disse que
44 no fim do mês haverá reunião geral na região para discutir a implementação da obra e regularização fundiária,
45 e parabenizou. Secretário **Urbano** à Sandra respondeu que a grande dificuldade para a implementação da
46 tronco é a questão social, informou número de famílias envolvidas e das já contempladas com ações da
47 prefeitura. Disse que se trabalha com 18 (dezoito) por cento da obra finalizada. À Anadir, informou quer a
48 prefeitura investiu nove milhões no entorno do Beira Rio para não alagar, que todos os dutos foram trocados, e
49 deu detalhes. Em relação à ciclovia na Tronco falou sobre negociação com o Jóquei para edificar o terminal do
50 cristal onde houve a redução da faixa no empreendimento. Informou que os estacionamentos são úteis à
51 diversas atividades realizadas no entorno. Ao Paulo Jorge disse da necessidade e importância do DEMHAB na
52 questão da Tronco, e dedicação da prefeitura para a sua efetivação. Deu detalhes das dificuldades
53 enfrentadas. Conselheiro **Alceu** (OP-HOCDUA) falou sobre a falta de interesse e necessidade de incentivo
54 para atender à faixa de até três salários mínimos do programa Minha casa, minha vida. Questionou a previsão
55 para o metrô na zona norte. Solicitou maior divulgação das justificativas á dificuldade de implementação de
56 muitas obras, como forma de melhor esclarecer a sociedade e evitar críticas. Parabenizou os trabalhos.
57 Conselheiro **Fernando** (IUA) sugeriu que em relação aos estacionamentos na Padre Cacique, que seria
58 importante qualificar com área permeada, opinou importante e necessário a utilização para estacionar, sugeriu
59 parceria com a SMAM. Sugeriu utilização de painéis para a prática do grafite, falou sobre o sucesso do
60 Caminho do gol na Copa, sugeriu a sua utilização também em outros jogos, com a utilização também de outras

5

6

7



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3
4

ATA N.º 2602

1vias como a voluntários para o acesso ao Grêmio. Conselheiro **Rodrigo** (RGP 7) parabenizou a apresentação
2da Gestão, bem como a comunidade de Porto Alegre durante a Copa, questionou se há previsão para a
3concretização do viaduto Bento Gonçalves. Conselheira **Rosane** (RGP 8) parabenizou pelo sucesso na copa,
4mas lamentou que a região do extremo sul não tenha sido contemplada com obras, apesar das necessidades.
5Em relação as desapropriações, exemplificou situação em São Paulo de prédio que as pessoas se negam a
6sair, disse desse tipo de dificuldade, disse que muitas vezes os moradores migram para a região do extremo
7sul em forma irregular novamente, invadindo áreas, questionou quais as ações de prevenção da Prefeitura
8nesse sentido. Conselheiro **Luis Carlos** (RGP 3) falou sobre o arroio Passo das Pedras, que atravessa toda a
9zona norte, disse que ao longo da arroio os alagamentos prejudicam casas e desvalorizam imóveis, questionou
10se há planejamento para o assunto. Secretário **Urbano** (SMGES) falou sobre os projetos de ampliação para o
11aeroporto, disse que a maior preocupação é com a ampliação da pista, disse que na prática o solo se mostrou
12complexo, duplicando o valor necessário á ampliação. Disse que foi sinalizada a garantia da obra, necessária
13para a cidade, e que se trabalha para este alcance. Informou sobre o metrô, que foram recebidas cinco
14propostas, referiu investimentos e que há auxílio do BNDS para analisar e definir os melhores projetos,
15informou próximos trâmites. Em relação à previsão para casas de zero a três salários mínimos, disse que de
16fato há pouco interesse pelos empreendedores, mas que há empresas de fora que se apresentaram,
17concordou que a prefeitura pouco divulga as dificuldades e motivos que prejudicaram o andamento das obras.
18Em relação à proposta de paisagismo para o estacionamento na Padre Cacique, opinou importante, disse que
19levaria a sugestão adiante. Falou sobre as dificuldades da terceira Perimetral na época, por falta de recursos, e
20que para a Sertório e Ipiranga os cruzamentos são importantes para uma futura liberação de verbas. Em
21relação ao Caminho do Gol, disse que se tinha plano especial para se o Brasil fosse para a final, disse que se
22tem idéia de nova concepção para prestigiar o futebol na cidade, com área para caminhada em articulação com
23o *trem zurb*, e outras vias, disse que a idéia é a de levar este conceito para o dia a dia da cidade,
24implementando áreas para os deslocamentos a pé. Ao Rodrigo disse que o viaduto da Bento tem previsão de
25término em dezembro, informou dificuldades envolvendo o deslocamento de famílias. Deu detalhes das
26negociações. Referiu também negociações com a Brigada Militar. À Rosane respondeu que muitas obras são
27importantes também no extremo sul, e o que impede de fato é a falta de recursos. Sobre as indenizações,
28disse que se dão na maioria das vezes envolvendo propriedades maiores, indústrias e comércios, falou sobre
29os procedimentos das desocupações para a troca de moradias por locais regulares. Exemplificou
30procedimentos no entorno da Tronco. Detalhou. Para Luis Carlos, disse que buscará informações sobre o caso
31para melhor informar. Finalizadas as manifestações, **Presidente** agradeceu a disponibilidade e informações
32oferecidas pelo Secretário Urbano ao CMDUA, reiterou a qualidade dos trabalhos realizados, bem como a sua
33importância e magnitude. Informou que por motivo de viagem não estaria presente nas duas próximas sessões
34do CMDUA, e que os vices o substituiriam. **Término**. Finalizadas as manifestações e a Ordem do Dia, às
3520:40 (vinte horas e quarenta minutos), foram finalizados os trabalhos do CMDUA. Eu, **Ana Paula Tomasi**,
36juntamente com os presidentes da sessão, Presidente e Vices Presidentes do CMDUA, assino e lavro à
37presente ata.

38

39

40 **Ana Paula Tomasi**

41 Secretária Executiva

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54 Não foram solicitadas retificações a presente ata.

55 O áudio desta sessão encontra-se disponível junto à Secretaria Executiva deste Conselho.

Cristiano Tatsch

Presidente CMDUA

Secretário SMURB

José Euclésio dos Santos

Vice Presidente CMDUA

Entidades Não Governamentais

Rosane de Marco

Vice Presidente CMDUA

Comunidade